

COMUNICAÇÃO

AUMENTO DA PREVALÊNCIA DO VDRL – REAGENTE: RESPOSTA À CAMPANHA DE EDUCAÇÃO CONTRA AIDS?

J. Tavares-Neto, Meire Ataíde, Luane de Mello e César Morais

A população na atualidade tem demonstrando atenção crescente com as doenças sexualmente transmissíveis (DST), em particular a síndrome da imunodeficiência adquirida (SIDA)/AIDS.

Esta atenção foi aguçada, ao nosso ver, devido às campanhas de esclarecimentos, em veículos de comunicação de massa, sobre a prevenção da AIDS. Para avaliar esta questão, computamos os pedidos sorologia para sífilis, através do VDRL (Venereal Disease Research Laboratories)¹, no período de 01/01/84 a 31/12/87, de pacientes do Hospital-Escola/Faculdade de Medicina do Triângulo Mineiro de Uberaba, não somente dos internados, como também do ambulatório, inclusive, gestantes e doadores de sangue.

Na Tabela 1, os resultados do VDRL foram dispostos por ano. A variação mensal, dos VDRL-reagentes, aparentemente, foi casual; não guardou relação com algumas festividades, como o carnaval ou as regionais. No entanto, ao comparar cada ano entre si, observou-se diferença significativa dos resultados de 1987 aos de 1984 ($X_1^2 = 18,56$ $p < 0,0005$), 1985 ($X_1^2 = 16,83$ $p < 0,0005$) e 1986 ($X_1^2 = 12,79$ $p < 0,0005$). Todavia, as freqüências dos resultados positivos do VDRL de 1984, 1985 e 1986 foram semelhantes ($X_2^2 = 0,94$ $p > 0,60$), não obstante a freqüência crescente ano a ano. Por isso, comparou-se o conjunto dos resultados ao do ano de 1987, sendo a diferença altamente significativa ($X_1^2 = 24,46$ $p < 0,00001$); os indivíduos VDRL-reagentes de 1987 foram responsáveis por 72,5% do valor do quadrado total.

Este aumento significativo (8,1%) do VDRL-reagente, em 1987, comparativamente aos anos anteriores (6,2%), reforça nossa hipótese inicial, do efeito na comunidade, das campanhas de divulgação sobre AIDS, iniciada de forma sistematizada no segundo semestre de 1986 e com maior ênfase em 1987. Isto provocou maior procura dos pacientes para afastar DST; e conseqüentemente a classe médica, de forma criteriosa, ficou alertada sobre essa hipótese diagnóstica. Pois, o número de pedidos de exames não aumentou em 1987; inclusive, foi inferior ao solicitado em 1985-1986 e mais próximo ao de 1984.

Em ambulatório especializado, temos observado o número crescente de pacientes que vêm à

Tabela 1 – Distribuição dos resultados do VDRL, em Hospital-Geral de 1984-1987, de Uberaba-MG.

Exame Ano	VDRL				Total
	Reagente		Não-reagente		
	n	%	n	%	
1984	280	5,9	4470	94,1	4750
1985	396	6,2	6041	93,8	6437
1986	370	6,4	5457	93,6	5827
1987	398	8,1	4492	91,9	4890
Total	1444	6,6	20460	93,4	21904

consulta, espontaneamente, para afastar DST, especialmente, a presença de anticorpos contra o HIV (vírus da imunodeficiência humana) ou referenciados por facultativos. Outro aspecto importante é que a população relaciona, muito freqüente, AIDS e “manchas na pele”, como causa e efeito; talvez pelo conhecimento distorcido de que a infecção pelo HIV sempre evolui para o sarcoma de Kaposi ou infecções oportunistas de pele e/ou tecido celular subcutâneo. Esta parece ser a explicação para o aumento da freqüência de casos de sífilis secundária, com lesões do tegumento, diagnosticados em nosso serviço ambulatorial.

Portanto, este resultado, e de outros Autores, podem servir como indicador do efeito, na população, de campanhas para esclarecimento sobre AIDS. Investigações semelhantes devem ser realizadas em outros serviços, tanto públicos como privados, com o objetivo, inclusive, de avaliar o custo/benefício dessas campanhas de divulgação. Em Londres, por exemplo, Gellan & Ison² observaram queda do número de culturas, positivas para *Neisseria gonorrhoea* a partir de 1985 (6,2%; sendo em 1986 de 4,6%), quando anteriormente, 1983-84, era em torno de 8,0%. Von Krogh e cols⁴, em Estocolmo, referiram situação semelhante; por volta de 1982 o número de casos de sífilis aumentou na população e, principalmente, entre os homens homossexuais e bissexuais. Também, Polakoff³ referiu o aumento da incidência de casos de hepatite B em 1984 e diminuição a partir de 1985.

Nesse sentido, com a divulgação de filmes educativos pela televisão, aumentou o número de escolas, fábricas e associações interessadas em palestras sobre AIDS para seus membros. Munhoz, Tavares-Neto & Higinio (dados não publicados) em

Disciplina de Doenças Infecciosas Parasitárias da Faculdade de Medicina do Triângulo Mineiro, Uberaba-MG.

Recebido para publicação em 15/4/88

inquérito com 414 escolares de Uberaba, dos diversos estratos sócio-econômicos, verificaram ser de razoáveis a bons os conhecimentos sobre AIDS (transmissão e prevenção); ao contrário das respostas referentes à sexualidade humana e outras doenças sexualmente transmissíveis, demonstrando conhecimentos restritos, preconceituosos ou distorcidos.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. Bracero L, Wormser GP, Bottone EJ. Serologic tests for syphilis: a guide to interpretation in various stages of disease. *Mount Sinai Journal de Medicina* 46:289-192, 1979.
2. Gellan MCA, Ison CA. Declining incidence of gonorrhoea in London: a response to fear of AIDS? *Lancet* 2:920, 1986.
3. Polakoff S. Decrease in acute hepatitis B incidence in England and Wales in 1985-1986. *Lancet* 1:380, 1987.
4. Von Krogh H, Hellström L, Böttiger M. Declining incidence of syphilis among homosexual men in Stockholm. *Lancet*. 2:920, 1986.